



DISCIPLINA

Contabilidade de Gestão I

Márcio M. M. Costa
2011/2012



Contabilidade de Gestão I

REGIMES DE FABRICO OU DE PRODUÇÃO

A transformação das matérias pode exigir um número maior ou menor de operações e desenrolar-se só num centro de atividade ou distribuir-se por diversos departamentos fabris

Assim, podemos ter diferentes regimes de fabrico:

Fabricação Uniforme – a empresa fabrica um único produto

Fabricação Múltipla – a empresa fabrica diversos produtos

No que respeita à fabricação múltipla, podemos distinguir:

Fabricação Múltipla Conjunta – a partir da mesma transformação de uma matéria-prima ou de um conjunto de matérias-primas obtêm-se, simultaneamente, diversos produtos

Fabricação Múltipla Disjunta – os diversos produtos obtêm-se em operações de transformação absolutamente distintas

Fabricação por Obras ou Tarefas – a fabricação processa-se de forma a possibilitar que um produto seja distinguível dos demais durante todo o ciclo do processo produtivo, permitindo que se individualizem os gastos que lhe dizem respeito

Fabricação por Fases – as matérias-primas passam por estádios diferentes e sucessivos até se obter o produto acabado

Conforme o regime de fabrico da empresa, assim se deve seleccionar o método de apuramento do Custo de Produção

MÉTODOS DE APURAMENTO DO CUSTO INDUSTRIAL DOS PRODUTOS

Tendo em conta as características da fabricação, podemos distinguir os seguintes métodos de apuramento do custo dos produtos

Método Direto

(Apuramento dos custos por ordens de produção)

Método Indireto

(Apuramento dos custos por processos ou fases)

Métodos Mistos

CARACTERIZAÇÃO DOS MÉTODOS DIRETO E INDIRETO

Método Direto

- Neste método os custos industriais são apurados relativamente às ordens de produção
- Adota-se, fundamentalmente nos casos em que se fabricam vários produtos
- O produto é identificado ao longo de todo o processo de fabrico
- São identificados e determinados todos os custos de produção diretos, relativos ao produto, durante todo o processo de fabricação

Método Indireto

- Procede-se à acumulação mensal dos custos industriais, por produtos, determinando-se o custo unitário de cada produto através do quociente daqueles custos mensais pelas quantidades produzidas nesse período
- Adota-se, principalmente, nos casos em que se fabrica um único produto ou um número reduzido de produtos, e quando a produção se processa de forma continuada
- O produto ou serviço a custear não é identificado ao longo do processo produtivo

Método Direto

Acumulação dos custos por produtos ou ordem de produção, e em qualquer altura se pode calcular o custo industrial do produto

Método Indireto

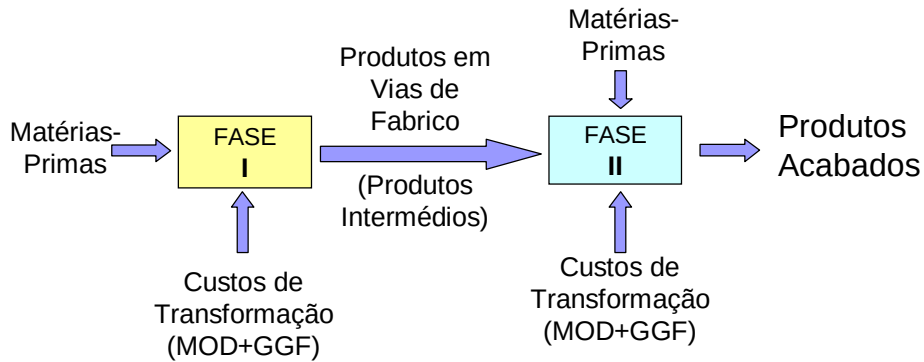
Acumulação dos custos por período (mês), no final do qual se apura o custo industrial do produto, de uma forma indireta

Método Indireto

Para apurar o custo industrial dos produtos acabados torna-se necessário:

- Identificar as fases de produção e os centros de custos que correspondem a cada uma
- Determinar as quantidades de matérias-primas consumidas no mês e o respetivo valor, e também os custos de transformação (MOD + GGF) relativamente a cada fase
- Determinar as quantidades de produtos intermédios consumidos no mês para além da 1ª fase

- Determinar as quantidades de produtos intermédios e de produtos acabados, obtidos no mês, em cada fase
- Dividir o custo mensal global de cada fase pela quantidade produzida nessa fase para encontrar o custo médio

Esquemáticamente

O custo dos produtos acabados é o que resulta do custo dos produtos intermédios obtidos na Fase I, acrescido dos gastos com as matérias-primas consumidas e dos custos de transformação incorporados na Fase II

RESUMO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE DISTINGUEM OS 2 MÉTODOS

MÉTODO DIRETO**MÉTODO INDIRETO****Regimes de Fabrico**

Produção múltipla,
diversificada,
descontínua

Produção uniforme ou com
reduzido número de produtos.
Produção contínua

Forma de cálculo do Custo Industrial

Por ordens de produção.

O custo unitário nem sempre é determinável, dado que a ordem de produção pode abranger artigos diversificados

Por produtos.

Dado que o produto é homogéneo, é possível determinar o custo unitário

MÉTODO DIRETO**MÉTODO INDIRETO****Período a que respeita o custo industrial do produto**

Corresponde ao tempo de produção da ordem

É necessariamente o mês

Identificação do produto

É identificável ao longo de todo o processo de produção, pela ordem de fabrico

O produto não é identificável por ordens de produção

Identificam-se os custos relacionados com a ordem

Basta conhecer a produção do mês e os respectivos custos diretos

MÉTODO DIRETO**MÉTODO INDIRETO****Acumulação de custos industriais**

É feita por ordens de produção nas fichas de custos

É feita por cada produto

A acumulação é feita durante todo o período de produção da ordem

Acumulação mensal de custos

Determinação do custo da produção em vias de fabrico no fim do mês

Pelo saldo da ficha de custos

Terá que se efectuar a inventariação dos PVF no fim do mês e proceder à sua valorização

VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM VIAS DE FABRICO

No **MÉTODO DIRETO** o custo da produção em vias de fabrico no fim de cada mês é dada diretamente pela ficha de custos, pois vamos registando os custos verificados em relação à ordem de produção, e se no fim do mês esta ordem não se encontrar terminada, o saldo da ficha é o custo da Produção em Vias de Fabrico

No **MÉTODO INDIRETO** já tal não acontece, pois registam-se os custos verificados no mês, sem distinguir se respeitam à produção acabada ou à produção em vias de fabrico

Assim, temos que proceder, no fim de cada mês, à inventariação da produção em vias de fabrico e conhecer o seu grau de acabamento para a poder valorizar

Por vezes, torna-se difícil conhecer a quantidade de produtos em vias de fabrico e o respetivo grau de acabamento

Por exemplo, em caso de produção contínua, tínhamos que interromper a fabricação, parar a fábrica para obter esses dados, o que raramente se justifica

Há casos em que a produção em vias de fabrico de cada mês é sempre idêntica ou irrelevante, o que possibilita desprezá-la para efeitos de custeio

Noutros casos, é possível efetuar estimativas adequadas e fiáveis

Ao conhecer a quantidade em vias de fabrico e o grau de acabamento, podemos recorrer ao método das unidades equivalentes para valorizar as existências em vias de fabrico

Método das Unidades Equivalentes

Método adotado para valorizar a produção em vias de fabrico

Este método consiste em reduzir as quantidades (número de unidades) em vias de fabrico, com graus de acabamento variáveis, a unidades de produto acabado

A unidade de produto acabado constitui a unidade equivalente

Metodologia

1º - Conhecer a quantidade produzida e os respectivos graus de acabamento

2º - Converter as matérias-primas, a mão-de-obra direta e os gastos gerais de fabrico em termos de unidades com 100% de acabamento e proceder à imputação dos custos do mês às unidades efetivamente produzidas e às unidades em vias de fabrico no final

3º - Reduzir as unidades em vias de fabrico, com graus de acabamento variáveis, a unidades de produtos acabados